



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

OF. Nº 547/2021-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 23 de abril de 2021.

Referente: Resposta ao Requerimento nº 369/21-CMV
Vereador Luiz Mayr Neto
Processo administrativo nº 5050/2021-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, seguem anexadas, as informações disponibilizadas pelas áreas competentes da Municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


LUCIMARA GODOY VILAS BOAS
Prefeita Municipal

Anexo: 03 folhas

Ao
Excelentíssimo Senhor,
FRANKLIN DUARTE DE LIMA
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

AR/ar



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Valinhos, 16 de abril de 2021.

OFÍCIO Nº 56/2021 – PRES.

Ref.: C.I. nº 660/2021-DTL/SAJI

Assunto: Requerimento nº 369/2021 – Vereador Luiz Mayr

Neto

Prezado Senhor:

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento as solicitações formuladas na C.I. em referência, prestar informações alusivas aos questionamentos formulados pelo Nobre Edil, conforme seguem:

1. Em que fase se encontram as obras para instalação de rede de esgoto no bairro Joapiranga e adjacências?

Resp.: As obras iniciadas em 2006 através do Programa PROSAMA – Indústrias, consistia em investimentos privados na implantação da rede coletora de esgotos da região industrial dos bairros Macuco e Joapiranga, e parte comercial do Vale Verde, ressarcidos ao investidor através de desconto na cobrança da tarifa de coleta de esgotos. Até o final de 2012 foram investidos R\$ 1.877.319,23 com recursos de 25 empresas e uma participação de R\$ 346.000,00 deste Departamento, que permitiram a construção de diversos trechos de rede coletora de esgotos que, somando, atingem mais de 8 km de redes, mais 2,55 km de interceptores, 0,74 km de linha de recalque de esgotos, uma estação elevatória e duas travessias sob a Rodovia Anhanguera.

As obras foram paralisadas entre 2013 a 2020 e retomadas na gestão 2017-2020, que permitiu a construção do interceptor de esgotos do Córrego Joapiranga, desde o loteamento Vale do Itamaracá até a Rodovia Anhanguera e também a terceira travessia sob esta rodovia, interligando no trecho existente do outro lado, que se liga à estação elevatória. Também foram providenciados os licenciamentos ambientais dos interceptores e autorizações dos proprietários para passagem da rede em faixa de viela criada. Várias empresas contatadas já se manifestaram favoráveis em custear as obras dos interceptores das quadras A e C, que aguardam a liberação do licenciamento ambiental para seu início.



2. Houve adesão de mais proprietários ao Programa para arrecadação de recursos para o financiamento das obras? Quantos aderiram até hoje e quantos faltam?

Resp.: Não houve nenhuma participação formal até a presente data, pois os trechos a serem construídos (interceptores) aguardam a liberação ambiental da obra. Todavia já estão pré-contratados pelas empresas recém contatadas os dois ramais de interceptores. Assim que liberados, as empresas deverão informar quanto pagarão por suas cotas para se fazer os contratos do PROSAMA, apresentando os respectivos comprovantes de pagamento para fins de ressarcimento.

3. Caso as obras e o Programa estejam parados, qual o motivo?

Rep.: As obras se mantêm paralisadas em razão do aguardo de liberação da licença ambiental.

4. Qual atual valor disponível no fundo para realizar o restante das obras?

Resp.: O fundo empreendimentos possui atualmente R\$ 588.624,81, aplicados em conta específica do programa, recurso este que não tem local específico para aplicação.

5. Qual a previsão para o seu encerramento e qual o valor necessário para isso? Virá apenas de recursos do programa ou o DAEV tem previsão orçamentária para aportar nas obras?

Resp.: As obras dependem de recursos dos participantes interessados. Não há previsão orçamentária do DAEV para estas obras no presente exercício.

Todavia, como prevê o programa, todos os recursos aplicados pelos participantes serão reembolsados via tarifa. O DAEV apenas elabora os estudos, orçamentos, licenciamentos necessários, autorizações dos proprietários para instituição de faixa de viela e construção da rede e faz também a fiscalização das obras.

Por depender dos recursos dos próprios moradores/empresários interessados, não há previsão para o seu reinício ou encerramento.



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

O restante das obras está estimado em R\$ 600.00,00 podendo se expandir conforme a viabilidade técnica de expansão para áreas adjacentes.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente.


Engº FELIPH COMUNI TORDIN
Presidente

Ao Ilmo. Sr.

EVANDRO RÉGIS ZANI

Subchefe do Gabinete da Prefeita

Respondendo pelo Departamento Técnico-Legislativo

Prefeitura Municipal de Valinhos